

IBGE E CONAB TÊM PREVISÃO DE AUMENTO PARA A SAFRA DE GRÃOS DE 2026

O terceiro Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) para o ano de 2026, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), relativo ao mês de março de 2026, com dados sistematizados e analisados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), estima uma produção de cereais, oleaginosas e leguminosas¹ de 12,9 milhões de toneladas, o que representa um avanço de apenas 0,4% na comparação com a safra 2025 (Tabela 1).

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), por sua vez, na sétima estimativa do ciclo 2025/2026, destaca o bom desempenho na produção dos grãos no estado, graças as volumosas, regulares e bem distribuídas precipitações, que apesar de intensas em algumas regiões não causaram prejuízos.

Tabela 1 – Estimativa de produção física, áreas plantadas e colhidas e o rendimento dos principais produtos – Bahia – 2025/2026

Produtos/safras	Produção física (mil t)			Área plantada (mil ha)			Área colhida (mil ha)			Rendimento (kg/ha) ⁽¹⁾		
	2025 ⁽²⁾	2026 ⁽³⁾	Var. (%)	2025 ⁽²⁾	2026 ⁽³⁾	Var. (%)	2025 ⁽²⁾	2026 ⁽³⁾	Var. (%)	2025 ⁽²⁾	2026 ⁽³⁾	Var. (%)
Mandioca	907	873	-3,8	123	123	0,0	109	109	0,0	8.318	8.005	-3,8
Cana-de-açúcar	6.241	5.500	-11,9	79	79	0,0	79	79	0,0	79.000	69.614	-11,9
Cacau	119	125	5,3	449	449	0,0	449	449	0,0	265	279	5,3
Café	262	228	-12,9	128	124	-3,5	128	124	-3,5	2.044	1.845	-9,7
Grãos	12.840	12.887	0,4	3.650	3.683	0,9	3.650	3.683	0,9	3.518	3.499	-0,5
Algodão ⁽⁴⁾	1.794	1.551	-13,6	400	354	-11,5	400	354	-11,5	4.485	4.380	-2,3
Feijão	187	219	16,8	350	360	2,9	350	360	2,9	535	607	13,6
Milho	2.738	2.802	2,3	600	630	5,0	600	630	5,0	4.564	4.448	-2,5
Soja	8.606	8.708	1,2	2.144	2.182	1,8	2.144	2.182	1,8	4.015	3.990	-0,6
Sorgo	143	138	-3,8	95	95	0,0	95	95	0,0	1.503	1.446	-3,8
Outros ⁽⁵⁾	39	39	0,5	61	61	0,0	61	61	0,0	639	643	0,5
TOTAL	-	-	-	4.429	4.458	0,6	4.415	4.444	0,6	-	-	-

Fonte: IBGE/LSPA.

Elaboração: SEI/Distat/CAC.

Notas: (1) Rendimento = produção física/área colhida.

(2) IBGE/LSPA safra 2025.

(3) IBGE/LSPA previsão de safra de mar. 2026.

(4) A partir de fevereiro de 2016, utilizou-se a padronização de 61% para a conversão da produção do algodão em caroço para caroço de algodão, apenas para a totalização da produção dos cereais, leguminosas e oleaginosas.

(5) Inclui também amendoim (1ª e 2ª safras), arroz, mamona e trigo.

De acordo com o IBGE, a área plantada dos grãos, para 2026, está estimada em 3,68 milhões

¹ Algodão (caroço de algodão), amendoim, arroz, feijão, mamona, milho, soja, sorgo e trigo.

de hectares (ha), representando um avanço de 0,9% em relação à safra 2025. Com isso, o rendimento médio (3,50 toneladas/ha) da lavoura de grãos no estado da Bahia será 0,5% abaixo da safra anterior.

O volume de soja está estimado em 8,71 milhões de toneladas, o que corresponde a um crescimento de 1,2% sobre o verificado em 2025. A área plantada com a oleaginosa no estado é de aproximadamente 2,18 milhões de ha. Mesmo com o avanço na safra e na área plantada, o rendimento médio de 4,0 toneladas/ha é menor, com taxa de -0,6% em relação à safra anterior, devido a irregularidade das precipitações que provocam atrasos na colheita.

Outro importante produto da safra baiana, o algodão (caroço e pluma), tem produção estimada em 1,55 milhão de toneladas, o que representa declínio de 13,6% em relação ao ano de 2025. A estimativa revela que a Bahia se mantém como o maior produtor da Região Nordeste e o segundo maior do Brasil, responsável por 17,8% da safra nacional, atrás apenas do Mato Grosso (70,7% da safra nacional). A área plantada com a fibra reduziu em 11,5%, para 354 mil ha, em relação à safra de 2025. Segundo o IBGE, esse ajuste reflete o momento desafiador da rentabilidade da cultura, devido aos atuais patamares de preços e ao custo de produção mais elevado.

As duas safras anuais do milho, estimadas pelo IBGE, devem alcançar 2,80 milhões de toneladas, o que representa aumento de 2,3% na comparação anual. Com relação à área plantada, houve aumento de 5,0% em relação à estimativa da safra anterior de 630 mil ha. A primeira safra do cereal está projetada em 2,09 milhões de toneladas, 8,1% acima do que foi observado em 2025. Já para a segunda safra é esperado um recuo de 11,5% em relação à colheita anterior, com expectativa de 714 mil toneladas. A demanda crescente do milho decorre do seu maior consumo na produção de etanol, iniciativa recente de indústrias baianas.

Para a lavoura do feijão, a estimativa é de uma safra maior em 16,8%, na comparação com a safra 2024, totalizando 219 mil toneladas. O levantamento tem estimativa de 360 mil ha plantados, 2,9% maior que a safra anterior. A primeira safra da leguminosa (133 mil toneladas) será 53,8% superior à de 2025, e a estimativa da segunda safra (86 mil toneladas) prevê uma variação negativa de 14,9% na mesma base de comparação.

Em relação ao café, está prevista a colheita de 228 mil toneladas em 2026, 12,9% abaixo do observado no ano anterior. A safra do tipo arábica deverá ser próxima de 95 mil toneladas, com variação anual de 6,8%. Por sua vez, para a safra do tipo canéfora espera-se cerca de 133 mil toneladas, 23,0% abaixo da colheita do ano anterior. Para o IBGE, o patamar elevado dos preços do grão é considerado bom para os produtores, reflexo da grande demanda externa.

Para a lavoura da cana-de-açúcar, o IBGE estima a produção de 5,50 milhões de toneladas, um declínio de 11,9% em relação à safra 2025. A estimativa da produção do cacau, por sua vez, ficou em 125 mil toneladas, apontando um avanço de 5,3% na comparação com a produção

do ano anterior.

Na fruticultura, destacam-se as estimativas das lavouras de banana (896 mil toneladas), laranja (633 mil toneladas) e uva (107 mil toneladas), que registraram, respectivamente, variações de -1,0%, 0,2% e 5,1% em relação à safra anterior.

O levantamento ainda indica uma produção de 873 mil toneladas de mandioca, 3,8% a menos que a de 2025. A produção de batata-inglesa, estimada em 343 mil toneladas, indica acréscimo de 0,8%; e a do tomate, estimada em 183 mil toneladas, aponta avanço de apenas 0,2% na comparação com a do ano anterior.

Levantamento da Conab aponta para uma colheita de 14,8 milhões de toneladas de grãos na safra 2025/2026

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)², em seu sétimo levantamento de 2025/2026, estima a produção de 14,8 milhões de toneladas de grãos – o que representa um avanço de 5,3% em relação ao ciclo 2024/2025 (Tabela 2). De acordo com a Conab, os elevados volumes de chuva no oeste do estado favoreceram a recuperação da umidade do solo, beneficiando os plantios da região no início do ciclo.

Tabela 2 – Estimativa de produção física, área plantada e rendimento dos principais grãos – Safras 2024/2025 e 2025/2026 – Bahia

	Produção física (mil t)			Área plantada (mil ha)			Rendimento (kg/ha)		
	Safra 2024/2025 ⁽¹⁾	Safra 2025/2026 ⁽²⁾	Var. (%)	Safra 2024/2025 ⁽¹⁾	Safra 2025/2026 ⁽²⁾	Var. (%)	Safra 2024/2025 ⁽¹⁾	Safra 2025/2026 ⁽²⁾	Var. (%)
	(f)	(g)	(g/f)	(a)	(b)	(b/a)	(d)	(e)	(e/d)
Grãos⁽³⁾	14.021	14.764	5,3	3.941	4.120	4,5	3.558	3.583	0,7
Algodão	2.012	1.987	-1,2	413	418	1,2	4.870	4.753	-2,4
Algodão em pluma	845	835	-1,2	413	418	1,2	2.045	1.996	-2,4
Caroço de algodão	1.167	1.153	-1,2	413	418	1,2	2.825	2.757	-2,4
Feijão	291	349	19,9	377	389	3,1	771	896	16,3
Feijão 1ª safra	83	117	41,3	216	186	-13,9	384	631	64,2
Feijão 2ª safra	163	154	-5,2	95	95	0,0	1.711	1.622	-5,2
Feijão 3ª safra	45	77	70,3	66	108	62,8	683	715	4,6
Milho	2.803	2.752	-1,8	732	683	-6,7	3.829	4.030	5,3
Milho 1ª safra	1.281	1.527	19,2	352	352	-0,1	3.639	4.342	19,3
Milho 2ª safra	195	195	0,0	50	50	0,0	3.900	3.900	0,0
Milho 3ª safra	1.327	1.030	-22,3	330	281	-14,8	4.020	3.664	-8,9
Soja	8.846	9.532	7,8	2.136	2.336	9,4	4.142	4.080	-1,5
Sorgo	782	798	2,1	206	210	2,1	3.796	3.796	0,0

Fonte: Conab - Acompanhamento de Safras de Grãos do Brasil (2026).

Elaboração: SEI/Distat/CAC.

² Os dados levantados pela Conab seguem a temporalidade do calendário-safra, que vai de setembro do ano corrente a agosto do ano seguinte, diferentemente do IBGE, que tem o ano civil como referência para fins de levantamento da produção agrícola.

Notas:

- (1) 12º levantamento da safra de grãos (set. 2025).
- (2) 7º levantamento da safra de grãos (abr. 2026).
- (3) Inclui também amendoim (2ª safra), mamona e trigo.

A expectativa de crescimento da produção no ciclo 2025/2026 deve-se à ampliação da área plantada em 179 mil ha, aumento de 4,5% em relação ao ciclo anterior, alcançando 4,1 milhões de ha. Destaca-se a expansão da área plantada de soja (+201 mil ha). Porém, o rendimento médio do conjunto das lavouras pesquisadas ficou em 3,58 toneladas/ha, o que corresponde a um avanço de 0,8% em relação ao ciclo anterior.

A soja, segundo dados da Conab, deve apresentar mais um ciclo de alta, com aumento da área plantada – crescimento de 9,4% em relação à temporada anterior – alcançando um total de 2,34 milhões de ha. Por sua vez, a produção pode avançar 7,8%, para 9,53 milhões de toneladas nessa temporada, em comparação com o ciclo anterior. Com isso, a produtividade estimada é de 4,08 toneladas/ha, o que representa queda de 1,5% em relação à safra anterior. Segundo a Conab, os produtores do grão estão preocupados com os custos de produção e com a incidência de pragas.

A produção de algodão de 1,99 milhão de toneladas será plantada em 418 mil ha, representando uma queda de produção de 1,2% em relação ao ciclo 2024/2025. Segundo a Conab, a redução foi observada no cultivo de sequeiro, enquanto no cultivo irrigado espera-se alta.

A produção de milho está estimada em 2,75 milhões de toneladas. As principais contribuições são esperadas da primeira (1,53 milhão de toneladas) e da terceira (1,03 milhão de toneladas) safras do cereal. Em seu conjunto, a produção de milho, no estado, tem expectativa de queda de 1,8% em relação ao ciclo anterior, atribuída pela Conab à infestação de pragas. A redução da área de cultivo (-6,7%) reflete a baixa rentabilidade do cereal.

Também a safra de feijão apresenta estimativa de produção positiva, pois, segundo a Conab, o plantio da primeira safra foi favorecido pela maior incidência de chuvas na região oeste do estado e pela baixa incidência de pragas (mosca-branca). Nesse sentido, o volume estimado é de 349 mil toneladas (plantado em 389 mil ha) e representa um aumento de 19,9% em relação ao ciclo 2024/2025. O avanço na produção é esperado para as primeira e terceira safras do grão, com crescimento de 41,3% e 70,3%, respectivamente, em relação às safras correspondentes do ciclo 2024/2025.

A produção de sorgo também tem estimativas positivas para a safra 2025/2026, com aumento na produção de 2,1%, alcançando 798 mil toneladas.